



Fact Check. Medicamento da Pfizer contra a Covid-19 tem "o mesmíssimo mecanismo" que a ivermectina?

Publicação afirma que Paxlovid e ivermectina funcionam da mesma maneira. Mas os modos de ação da ivermectina ainda não foram totalmente compreendidos. Uma coisa é certa: não parece tratar a Covid-19.

10 fev 2022, 16:25

12



A frase

"Adorei saber que o novo medicamento da Pfizer para tratamento precoce da Covid tem o mesmíssimo mecanismo de ação da ivermectina (inibidor da protease 3CL)."

— Utilizador do Facebook, 15 janeiro 2022

**Enganador**



Texto

Subscreva a newsletter Startups

A Ana Pimentel conta-lhe tudo sobre empreendedorismo e tecnologia, semanalmente, terça-feira a seguir ao almoço.

Subscrever

Siga-nos no Facebook

Siga o Observador no Facebook e receba todas as nossas notícias na sua página.

Seguir

Siga-nos no Instagram

Siga o Observador no Instagram e receba as nossas notícias na sua página.

Seguir

Instale a App do Observador

A nossa aplicação está disponível gratuitamente para iPhone, iPad, Apple Watch e Android.

Instalar

Receba os alertas do Observador

Com os nossos alertas, pode seguir o seu autor, tópico ou programa favorito. Para não perder nada do que lhe interessa.

Configurar

Siga-nos no TikTok

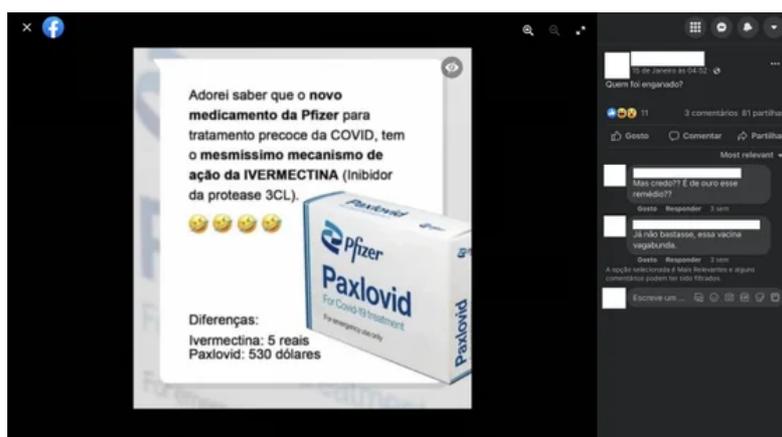
Seguir

Subscreva a newsletter Lifestyle

À quinta-feira à noite, a Maria Ramos Silva oferece-lhe uma seleção semanal de artigos para o ajudar a viver melhor e planear o seu fim de semana.

Subscrever

Uma publicação nas redes sociais afirma que o Paxlovid, um medicamento antiviral desenvolvido pela Pfizer contra a Covid-19, **funciona com “o mesmíssimo mecanismo de ação” que a ivermectina**, outro fármaco que chegou a ser testado para combater a doença provocada pelo SARS-CoV-2 e que já era utilizada noutras doenças, incluindo a malária. Essa ação, prossegue a publicação, será a inibição da protease 3CL, uma proteína essencial nos coronavírus envolvida na replicação viral.



A publicação sugere que há interesses económicos em preferir o medicamento da Pfizer à ivermectina.

Em declarações ao Observador, João Gonçalves, virologista e professor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, explica que o Paxlovid **é como um cocktail de dois medicamentos** — um antiviral criado recentemente pela Pfizer, o PF-07321332; e um antirretroviral chamado Ritonavir, utilizado normalmente em casos de infeção pelo vírus da sida.

•

em partes para estas se replicarem e a seguir reunirem-se novamente em novas partículas virais — uma função essencial para a reprodução do vírus — e inibe-a. O segundo garante que o antiviral permanece em circulação no sangue durante mais tempo e em quantidades elevadas o suficiente para continuar a afetar a multiplicação do vírus.

Mas o modo como a ivermectina funciona contra o SARS-CoV-2 ainda não é completamente compreendido, explica João Gonçalves. Uma das teorias sugere que este antiparasitário inibe as proteínas de transporte nuclear (um mecanismo que move moléculas para dentro e para fora do núcleo) do hospedeiro, um processo que o vírus utiliza para aumentar a infeção e suprimir o combate do organismo. Outra possibilidade, que tal como a primeira está descrita no site dos [Institutos Nacionais de Saúde](#) norte-americanos, diz que a ivermectina interfere na ligação entre a proteína S do vírus e o recetor da célula.

E, sim, **também há a possibilidade de, à semelhança do Paxlovid, inibir a protease 3CL**, tal como apontado num estudo publicado na revista científica [Nature](#). Mas há uma diferença fundamental entre as evidências relacionadas com o medicamento da Pfizer e o outro: é que o mecanismo de ação do primeiro foi testado através de um ensaio clínico em centenas de pessoas; e o

•
real.

No caso do Paxlovid, a **farmacêutica norte-americana procurou saber a taxa de internamento e de morte num período de 28 dias** e comparou-a com os valores de um grupo tratado com um placebo. As análises começaram cinco dias após o início dos sintomas de Covid-19 em pessoas que não tinham recebido tratamentos com anticorpos.

Descobriu-se que a taxa de internamento ou morte foi de 0,8% (oito casos em 1.039 doentes) em pessoas que receberam o medicamento; e de 6,3% (66 em 1.046) para o grupo de placebo, explicou a [Agência Europeia do Medicamento](#). Houve 12 óbitos entre quem recebeu o placebo e nenhuma em quem recebeu o Paxlovid. A Pfizer concluiu assim que **o risco de internamento ou morte era reduzido em 89%**, como aponta o [comunicado](#) da farmacêutica.



No caso da ivermectina, são apontados resultados menos promissores. As autoridades de saúde norte-americanas sumarizaram que, embora a ivermectina pareça funcionar em teoria — nos modelos computacionais e em culturas celulares nos laboratórios —, **na prática, seria preciso administrar doses 100 vezes superiores ao permitido em humanos para surtir algum resultado**, como está descrito neste relatório.

A própria Merck, farmacêutica que produz a ivermectina para uso humano, disse em comunicado que “não acredita que os dados disponíveis suportem a segurança e eficácia da ivermectina além das doses e populações indicadas nas informações de prescrição aprovadas pela agência reguladora”, “não identificou bases científicas para um potencial efeito terapêutico contra a Covid-19 em estudos pré-clínicos”, **“não encontrou evidências significativas para atividade clínica e eficácia clínica em doentes com**

•

Ivermectina contra a Covid: onde está a verdade?

27 fev 2021, por Marta Leite Ferreira



João Gonçalves acrescenta que, mesmo que a ivermectina tenha alguma eficácia contra a Covid-19, “não conseguimos quantificar essa eficácia e ela pode ser variável de pessoa para pessoa”: **“Não podemos estar a dizer que tem uma ação e não dizer quais são exatamente [os efeitos], em quem funciona e em quem não funciona”**. O virologista aponta que já foram descobertos quase 20 mecanismos de ação com a ivermectina, que parece “atuar em todo o lado”, mas “não sabemos qual é a melhor”: “Estarmos a dar uma coisa que não sabemos como atua não é tão eficaz como desenhar algo que tem uma especificidade para o vírus, principalmente quando a alternativa é um medicamento cujos efeitos secundários não compreendemos bem.”

Conclusão

Não é correto afirmar que a ivermectina e o medicamento da Pfizer recentemente aprovado contra a Covid-19 funcionam da mesma maneira. A comunidade científica ainda não sabe qual é exatamente o funcionamento da ivermectina contra a

•

bem conhecido, é específico para a Covid-19 e a sua eficácia foi comprovada em ensaios clínicos robustos.

Assim, de acordo com o sistema de classificação do Observador, este conteúdo é:

ENGANADOR

No [sistema de classificação do Facebook](#), este conteúdo é:

PARCIALMENTE FALSO: as alegações dos conteúdos são uma mistura de factos precisos e imprecisos ou a principal alegação é enganadora ou está incompleta.

Nota: este conteúdo foi selecionado pelo Observador no âmbito de uma parceria de fact checking com o Facebook.



PUB



O MELHOR DO PREMIUM

JUSTIÇA

Desvio em IPSS. A "princesa" e o marido que fugiu

 60

JUSTIÇA

O grande advogado arguido no caso Jorge Mendes

 16

CORONAVÍRUS

Covid longa e cérebro. Um mistério para a ciência

 76

ENTREVISTA

"O homem que vem a seguir a Putin pode ser pior"

 69

RECOMENDAMOS

FACT CHECK

Criador do mRNA tem razão sobre as vacinas?

FACT CHECK

CNN: Bolsonaro "evitou 3ª Guerra Mundial"?

FACT CHECK

Líder da AR tem de ser do partido mais votado?

POPULARES

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Rui Nabeiro. Doutoramento Honoris Causa de Coimbra

RICARDO SALGADO

Salgado vive com reforma de 1200 euros

 39

TELEVISÃO

Bruno de Carvalho. BB famosos perde patrocinador

 15

LIGA DOS CAMPEÕES

"Os adeptos no fim... Não tem muita explicação"

 16

ÚLTIMAS

TVI

José Eduardo Moniz confirmado diretor-geral da TVI

NOTICIÁRIO

As notícias das 15h

Ucrânia

INOVAÇÃO

Candidaturas para inovação abertas até 15 de março

OBSERVADOR

Eleito melhor jornal generalista 2018 e 2019

Rua João Saraiva, nº 7

1700-248 Lisboa

© 2022

Seguir

 Facebook

 Twitter

 LinkedIn

 Instagram

 Youtube

Sobre

[Política de Privacidade e](#)

[Cookies](#)

[Termos e Condições](#)

[Termos e Condições da](#)

[Compra](#)

[Como anunciar](#)

[Ficha Técnica](#)

[Estatuto Editorial](#)

[Política de correções](#)

[Regras da Comunidade](#)

[Contactos](#)

[Carreiras](#)

[Ajuda](#)

Descobrir

[Programas](#)

[Podcasts](#)

[Autores](#)

[Colunistas](#)

[Tópicos](#)

[Newsletters](#)

[Eventos](#)

[Conversas](#)

[The Collection](#)

Instale a nossa App

Disponível gratuitamente para

iPhone, iPad, Apple Watch e

Android



